

DELEGAÇÕES CONTACTOS

Açores

Rua Ernesto do Canto, N.º 20
Apartado 309 - São Miguel
9500 Ponta Delgada
secretaria.acores@adfa.org.pt
296 282 221

Bragança

B.F.F. Habitação, Bloco H, N.º 20, R/C Dto.
Mãe d'Água
5300-163 Bragança
secretaria.braganca@adfa.org.pt
273 322 412

Castelo Branco

Quintal de S. Marcos, N.º 19, R/C
6000-146 Castelo Branco
secretaria.castelobranco@adfa.org.pt
272 341 201

Coimbra

Av. Fernão de Magalhães, N.º 429 A, 6.º F
3040-181 Coimbra
secretaria.coimbra@adfa.org.pt
239 814 644

Évora

Rua dos Penedos, N.º 10 C
7000-712 Évora
secretaria.evora@adfa.org.pt
266 703 473

Famalicão

Centro coordenador de Transportes - Loja 1
4760-038 Vila Nova de Famalicão
secretaria.famalicao@adfa.org.pt
252 322 848 / 252 376 323

Faro

Praça da Alfarrobeira, N.º 4 A
8000-503 Faro
secretaria.faro@adfa.org.pt
289 828 515

Lisboa

Avenida Padre Cruz - Edifício ADFA
1600-560 Lisboa
direccao.del.lisboa@adfa-portugal.com
217 512 615

Madeira

Rua Velha da Ajuda, N.º 50
9000-115 Funchal
secretaria.madeira@adfa.org.pt
291 765 171

Porto

Rua Pedro Hispano, N.º 1105
4250-368 Porto
info.porto@adfa.org.pt
228 347 200

Setúbal

Rua Almeida Garrett, N.º 70
2900-211 Setúbal
secretaria.setubal@adfa.org.pt
265 229 750

Viseu

Praceta ADFA - Emp. Magnólias
Lote 4 R/C Q - Bairro da Balsa
3510-009 Viseu
secretaria.viseu@adfa.org.pt
232 416 034

Esta informação pode ser consultada no site institucional da ADFA, em www.adfa-portugal.com

Viseu

Apresentação do livro da ADFA

“Deficientes das Forças Armadas- A Geração da Rutura”

FOTOS DELEG. VISEU



Integrado nas celebrações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, realizou-se, no dia 16 de Dezembro, nas instalações da ADFA-Delegação de Viseu, na presença de entidades civis e militares, da família deficiente e população, a apresentação do livro “Deficientes militares- A Geração da Rutura”, publicitada nos órgãos de comunicação social - rádios e jornais, com breves palavras pelo presidente da Delegação e a apresentação do associado António Calvino, militar de Abril e da ADFA.

Esteve presente o presidente da Câmara Municipal de Viseu, António Almeida Henriques, que proferiu palavras sobre o livro e de reconhecimento e incentivo à ADFA. Também estiveram presentes o deputado Hélder Amaral, do CDS/PP, que nos honrou com a sua presença amiga, o presidente da Direcção Nacional, José Arruda, que teceu palavras de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido ao longo dos anos por esta Delegação da ADFA em Viseu e da riqueza do livro. Destacou-se ainda a presença do general Amaral, capitão de Abril, do major Jorge Louro, do RI 14, em representação

do comandante daquela unidade militar, o presidente do Núcleo da Liga dos Combatentes, tenente-coronel Gabriel, o representante da Junta de Freguesia de Viseu, Jorge Costa Pinto, e o associado, coronel António Calvino, que fez uma excelente apresentação da obra, que já faz parte da história da ADFA e agora também de Portugal.

Desde a passagem pela guerra, pelos hospitais, pelo próprio 25 de Abril, pela criação da ADFA e da luta dos deficientes militares que, volvidos mais de 43 anos de liberdade e democracia, continua. Quem melhor do que quem foi o primeiro director do Jornal ELO para nos falar do livro “Deficientes das Forças Armadas - A Geração da Rutura”, que deve ser adquirido por todos e mesmo quem já o adquiriu pode muito bem adquirir outro para oferecer e dar a conhecer a riquíssima história da ADFA, família deficiente militar e Portugal.

Bem-hajam pelas palavras que dirigiram às gentes das terras de Viriato, como tão bem o referiu o presidente da Câmara Municipal de Viseu.

Homenagem

Soldado paraquedista morto em combate, na Guerra Colonial, em Angola, há mais de 54 anos

António Conceição Lopes da Silva, soldado paraquedista, morto em combate na Guerra Colonial, na zona de Ucuá, em Angola, no ano de 1963, foi trasladado para o cemitério da sua terra natal, Lobão da Beira, concelho de Tondela, distrito de Viseu. A ADFA esteve presente, representada pelos Órgãos Sociais da sua Delegação em Viseu.

A Guerra Colonial desenrolou-se de 1961 a 1974 e, dos mais de 11 mil mortos que provocou na juventude portuguesa, que foi “carne para canhão”, muitos milhares ficaram enterrados, ao abandono em solo africano, longe da família e de todos os seus camaradas de armas. Passados estes anos, a filha de um desses militares - que já era casado quando foi para a guerra - apesar de não ter conhecido o pai, não descansou enquanto não encontrou a sepultura onde o seu pai ficou enterrado, para trazê-lo para a terra que o viu nascer, Lobão da Beira. Com o apoio da Força Aérea Portuguesa e do Exército Português, foi efectuada a transladação do seu corpo, no dia 6 de Dezembro de 2017, que foi sepultado no cemitério de Lobão da Beira. Com as homenagens devidas a este herói combatente, que deu a vida pela Pátria, cumpriu-se o lema “ninguém fica para trás”.

“Para quando a Pátria cumpre com todos que cumpriram com a Pátria e esta os abandonou, lá longe, do outro lado do mar?”, questiona-se o presidente da Direcção da Delegação de Viseu, João Gonçalves, que acrescenta

que “quem tudo deu à Pátria, vivo ou morto, merece um tratamento digno da Nação.

“Na tua terra, aquela que te viu partir, Lobão da Beira, Tondela, descansa em paz, António”.

Almoço de Natal



Com a presença de mais de 180 associados, familiares e amigos decorreu, no dia 16 de Dezembro, o almoço de Natal, que este ano se realizou no Restaurante Clube de Caçadores, em frente ao Campo de Aviação/Aeródromo de Viseu.

Os Órgãos Sociais da Delegação agradecem a presença de todos e lamentam o agravamento da sua deficiência e do seu estado de saúde dos que não puderam estar presentes. “Para o ano contamos com todos e com melhor saúde para enfrentar a vida”, salientou a Direcção da Delegação.